

O que pensam os fregueseses?

São Martinho



Em pleno coração de Sintra, na Vila, há problemas que não podem ser escondidos sob o título de Património Mundial. Os prédios estão degradados, há ruas que são um verdadeiro atentado para os mais distraídos, e a falta de estacionamento prejudica o comércio. Mas, a maior necessidade da população recai sobre a abertura de um hospital em Sintra. Para quando?

Abraão Lopes Rodrigues, 73 anos, reformado



Aqui é tudo inflacionado

"Moro há 36 anos em São Martinho e gosto. Só gostava que o Presidente da Câmara mandasse cortar os plátanos da minha rua, porque a minha mulher é alérgica e passa muito mal. A nível de saúde, gostaria que o centro de saúde de Sintra tivesse melhores instalações, mas é o que temos... Não concordo com o facto de terem fechado o largo do palácio de Sintra ao trânsito. Acho que afasta os turistas e não é bom para o comércio, nem para o desenvolvimento da região. Hoje nota-se uma estagnação em Sintra, a população está envelhecida, os edifícios estão degradados. Há cada vez menos pessoas a viver na Vila. E não é só devido ao preço elevado das casas, aqui tudo é inflacionado, mesmo um café é muito mais caro por ser um local turístico. Não é para a bolsa do pobre..."

Isabel Silva, 50 anos, escriturária

Museus fechados em tempo de crise

"O principal problema da Vila é mesmo a falta de estacionamento. É terrível, então quando há feriados em Espanha, ninguém consegue encontrar um lugar. Outra carência é a falta de camas, não há hotéis, nem pensões suficientes para a procura. É só museus e palácios, e muitas vezes os museus estão fechados quando

estão cá mais turistas. Já aconteceu turistas perguntarem porque é que os monumentos e os museus fecham tão cedo se o país está em crise..."



Maria do Céu Lopes, 68 anos, reformada



Um dia a casa vem abaixo

"Um dia a casa vem abaixo. Umas coisas estão bem, outras não. Por exemplo, a Rua das Padarias está um perigo, a calçada é escorregadia e já muita gente de idade tem lá caído. Gostaria que mudassem o piso, é mesmo uma urgência, tal como a reabertura do hospital de Sintra. Fecharam-no e não há maneira de abrir, o dinheiro acabou-se e agora temos de andar quilómetros para ir ao Amadora-Sintra, onde muitas vezes passamos lá uma noite inteira para sermos atendidos. Outro dos grandes problemas dos moradores da Vila é o facto de as casas estarem todas degradadas, a minha qualquer dia vem abaixo... Quanto ao trabalho da Junta de Freguesia gosto muito, são bastante prestáveis."

Paulo Cruz, 42 anos, comerciante



Criar um transporte alternativo

"Na minha opinião, os responsáveis políticos deveriam encontrar uma solução viável para o problema da falta de estacionamento na Vila, tanto para moradores, como para comerciantes e turistas. Para mim a solução é haver parques de estacionamento em todas as entradas do centro histórico, e criar um autocarro que transporte os visitantes. Penso que desta forma as pessoas passavam muito mais tempo aqui, visitavam mais locais e não estavam com aquela preocupação da hora do parquímetro. Há outros problemas graves, como as fachadas dos edifícios que estão completamente degradadas. Se a Câmara não arranjar, então que seja mais flexível com os proprietários para estes executarem as obras. Eu nasci na parte de baixo da Vila e sinto tristeza quando vejo que hoje está tudo abandonado. Já que somos Património Mundial, então que se perceba porquê."

Olinda Anastácio, 82 anos, reformada

Toxicodependentes incomodam

"Moro em São Martinho há muitos anos. Eu gosto disto, mas durante a noite tenho medo de andar na rua que está mal iluminada e tem muitos toxicodependentes que incomodam os moradores. Sinto também muita falta de ter um hospital perto, porque o Amadora-Sintra, para quem não tem carro, fica muito fora de mão."

